

***PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES
INTERNADOS EM UNIDADES DE CLÍNICA MÉDICA***

Lucas Lamark de Oliveira Silva¹, Lidiany Galdino Felix²

Resumo

Objetivou-se investigar a prevalência de lesão por pressão em pacientes internados em unidades de clínica médica e descrever os fatores associados. Estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado em um hospital público de ensino universitário, em agosto de 2019. A análise foi realizada por meio do programa estatístico *Statistical Package for the social Sciences (SPSS)*, versão 18.0. A prevalência pontual de lesão por pressão foi igual a 21,2%. A maioria dos pacientes se apresentou sem risco para desenvolver lesão por pressão (57,6%; n=19). O escore médio da escala Braden encontrado é de 18,2. Houve associação significativa entre o uso de insulina ($p < 0,01$) e a procedência de internação da Unidade de Pronto Atendimento ($p < 0,04$), com o risco de desenvolver lesão. A prevalência encontrada foi considerada elevada, evidenciando a necessidade da criação de protocolos e treinamento dos profissionais para a prevenção de lesões por pressão no serviço avaliado

Palavras-chave: Enfermagem, Úlcera por Pressão, Prevalência, Segurança do paciente, Fatores de Risco.

***PREVALENCE AND INCIDENCE OF PRESSURE INJURY IN PATIENTS
HOSPITALIZED IN MEDICAL CLINIC UNITS***

ABSTRACT

The objective was to investigate the prevalence of pressure injury in patients hospitalized in medical clinic units and to describe the associated factors. A cross-sectional, descriptive and quantitative study, conducted in August 2019 in

¹Aluno do curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lamarcklucas@gmail.com

²Doutora em Enfermagem, Professor Adjunta da Unidade Acadêmica de Enfermagem, CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lidiany.galdino@professor.ufcg.edu.br

a university teaching public hospital. The analysis was performed by means of the *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) statistical program, version 18.0. The one-off prevalence of pressure injury was 21.2%. Most of the patients presented no risk of developing pressure injury (57.6%; n=19). The mean score of the Braden scale found is 18.2. There was a significant association between insulin use ($p<0.01$) and origin of hospitalization from the Emergency Care Unit ($p<0.04$), with the risk of developing pressure injury. The prevalence value found was considered high, evidencing the need to create protocols and to train the professionals for the prevention of pressure injuries in the evaluated service.

Keywords: Nursing, Pressure Ulcers, Prevalence, Patient Safety, Risk Factors.